



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Artrogripose Múltipla Congênita, Diagnóstico Pré-Natal, Investigação Etiológica E Atendimento Multidisciplinar. Relato De Caso, Centro De Tratamento Intensivo Neonatal Intensivo 2- Instituto Da Criança

Autores: JENNIFER PAOLA CALERO BRAVO (FACULDADE DE MEDICINA USP); NADIA SANDRA OROSCO VARGAS (INSTITUTO DA CRIANÇA); MARIA ESTHER JURFEST CECCON (INSTITUTO DA CRIANÇA); BRUNOW CARVALHO WERTHER (INSTITUTO DA CRIANÇA)

Resumo: Introdução A artrogripose múltipla congênita (AMC) é uma alteração de causa multifatorial, caracterizada por contraturas articulares secundária à falta de movimentação fetal. Apesar de ser uma condição rara, seu grande acometimento na mobilidade do paciente torna necessário o diagnóstico precoce idealmente durante o período gestacional. trimestre, sua evolução, investigação etiológica e acompanhamento multidisciplinar nos primeiros meses de vida. Método: As informações foram obtidas por revisão do prontuário, registro dos métodos diagnósticos realizados e revisão da literatura. Relato do caso: Recém nascido, feminino Y.V.D.S.F termo, filha de mãe tercigesta, 26 anos, hígida, sem intercorrências durante a gestação, sorologias sem alterações, sem uso de drogas ou álcool, pais não consanguíneos e irmãos hígidos. No ultrassom realizado com 29 semanas foi evidenciado retardo de crescimento intrauterino, imobilismo fetal, alterações articulares e polidrâmnio. Nascido por parto cesárea, APGAR 8/9/10, peso ao nascimento 2400gr. Ao exame físico confirmadas rigidez das articulações de membros superiores, luxação do quadril, joelhos e pé torto congênito bilateral. Realizados ampla investigação com confirmação diagnóstica etiológica de amioplasia (falta generalizada de desenvolvimento muscular) na eletroneuromiografia. Devido ao comprometimento muscular importante foi necessária realização de traqueostomia e gastrostomia aos dois meses de vida. Evoluiu estável, com desmame de parâmetros ventilatórios, com controle adequado da dor. Recebeu alta aos 4 meses de vida, estável e em ar ambiente. Conclusão A AMC é uma condição rara, sem tratamento definitivo que traz grandes desafios para as famílias e equipe multidisciplinar nos cuidados rotineiros do paciente. O diagnóstico pré-natal oferece a oportunidade de programar uma abordagem adequada para estes casos